RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

MONITORAMENTO COM COLARES ELETRÔNICOS NA DETECÇÃO DE TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA EM VACAS GIROLANDO

Luccas Lourenzzo Lima Lins Leal (luccas.lleal@gmail.com)

Ana Beatriz De Magalhães Santos (ana.magalhaes@discente.ufg.br)

Andressa Da Silva Souza (andressasilvasousa2004@gmail.com)

Camilla Contin De Oliveira (camilla_contin@discente.ufg.br)

Harthur Amoury Ferreira Lima (harthur@discente.ufg.br)

Igor Maciel Lopes De Morais (igorlopesdemorais@gmail.com)

Lídia Mendes De Aquino (lidiamendes@egresso.ufg.br)

Nathalia Braz Ribeiro (nathaliabrazribeiro@gmail.com)

Vanessa Ferreira Salvador (vanessasalvador@discente.ufg.br)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@hotmail.com)

A tristeza parasitária bovina (TPB), causada por Anaplasma marginale e Babesia spp.,

representa importante enfermidade na bovinocultura leiteira devido aos prejuízos

produtivos e impactos sobre a saúde animal. O presente estudo teve como objetivo avaliar

a eficiência de colares eletrônicos de monitoramento comportamental e produtivo na

detecção de alterações clínicas associadas à TPB em vacas Girolando (5/8 Holandês)

naturalmente acometidas pela enfermidade. Foi avaliado um rebanho de

aproximadamente 800 vacas Girolando (5/8 Holandês), com o colar durante três anos de

estudo. Durante esse período, 54 animais demonstraram alertas que foram posteriormente

investigados e confirmados para TPB. Os alertas aconteceram por queda na produção de

leite, ruminação ou atividade física; e a confirmação para TPB foi posteriormente

confirmada pelo esfregaço sanguíneo para identificação de Anaplasma marginale e/ou

Babesia spp. Adicionalmente, foi avaliado o volume globular/hematócrito (PCV).

Sempre quando o alerta de algum animal era apontado pelo sistema, por alguns dos

parâmetros avaliados anteriormente, foi investigado a presença de agentes da TPB. Dessa

forma, o tempo 0 correspondeu ao primeiro alerta, e quando os animais foram

diagnosticados e tratados com oxitetraciclina ou diaceturato de diminazene. Os 54 alertas

foram correspondentes a infecção por Anaplasma marginale. Dos dados obtidos, 36/54

animais apresentaram alerta relacionado à queda na produção de leite, 40/54 à redução da

ruminação e apenas 4/54 à diminuição de atividade. Os colares eletrônicos demonstraram

potencial como ferramenta auxiliar no monitoramento de vacas Girolando (5/8 Holandês)

naturalmente infectadas por Anaplasma marginale. Entretanto, observou-se que os alertas

emitidos pelo sistema passaram a ocorrer, em média, apenas quando os animais

apresentavam PCV em torno de 18–19%, indicando comprometimento hematológico

importante no momento da detecção. Dessa forma, a tecnologia deve ser utilizada de

forma associada à avaliação clínica e laboratorial para maior eficiência na identificação

precoce da TPB.

Palavras-chave: anaplasmose; anemia bovina; hematócrito; pecuária leiteira.